

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

DO ÓLEO AOS FITOCOSMÉTICOS E FITOTERÁPICOS: EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHADORAS ARTESANAIS E EXTRATIVISTAS, SUDESTE DO PARÁ

Mariana Gomes de Oliveira, Claudionisio de Souza Araujo, Luiz Mauro Santos Silva, Laisa Santos Sampaio

IFPA/CRMB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Rural de Marabá CP 68508-970, Marabá – Pará – Brasil. muvido22@gmail.com

Palavras-chave: Óleo de andiroba, fitocosméticos e fitoterápicos, agroextrativistas

Introdução. O uso de óleos vegetais de espécies florestais nativas é uma prática muito antiga na Amazônia brasileira, principalmente pelas comunidades tradicionais. O Grupo de Trabalhadoras Artesanais e Extrativistas – GTAE a partir da extração artesanal do óleo de andiroba (*Carapa guianensis* Aublet), uma espécie florestal nativa da localidade, optou por produzir fitocosméticos e fitoterápicos. O objetivo do trabalho foi descrever os produtos de base natural do óleo de andiroba elaborados pelo GTAE no ano de 2012.

Material e Métodos. Através do apoio da FAPESPA via edital 015/2009, este estudo foi desenvolvido no Projeto de Assentamento Agroextrativista Praia Alta Piranhiera – PAEX, localizado a 76 km do município de Nova Ipixuna, Sudeste do Pará. As informações foram coletadas entre os meses de janeiro a julho de 2013, pela equipe técnica do projeto durante as atividades de produção dos fitocosméticos e fitoterápicos, além de consulta ao caderno de contabilidade do grupo.

Resultados e Discussão. O GTAE é um Grupo de mulheres que beneficia o óleo de andiroba e atualmente são financiadas pelo REDEBIO. A extração do óleo é individual, somente o beneficiamento do óleo em produtos fitocosméticos e fitoterápicos é coletivo. A iniciativa de ampliar o uso do óleo de andiroba na produção de fitocosméticos e fitoterápicos (Sabonetes, Creme hidratante, Óleo repelente e perfumado, Pomada para picada de insetos e Gel para contusão), partiu da necessidade das mulheres extratoras deste óleo, em aumentar a agregação de valor econômico a matéria prima “óleo” que era anteriormente comercializado somente “*in natura*”. Segundo Oliveira (2008), o grupo recebeu uma capacitação na elaboração de fitocosméticos e fitoterápicos no ano de 2006. O grupo tem setes anos e conseguiu aperfeiçoar as receitas de produção, definiu os tipos de embalagens, criou rótulos e observou quais dos produtos tem maior aceitação pelo consumidor. Foram produzidos de janeiro a julho de 2012, 801 unidades, distribuídas em: 315 sabonetes em barra, 67 sabonetes líquido e cremoso, 40 unidades de óleo repelente, 163 pomadas, 75 hidratantes, 105 vidros de óleo puro e 36 bisnagas de gel. O retorno econômico dos produtos tem contribuído na sustentabilidade das mulheres.

Referência.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

OLIVEIRA, M. G. 2008. **Manejo Florestal Comunitário da Andiroba (*Carapa guianensis*, Aublet): Integrando o Conhecimento local a Pesquisa-ação no Sudeste do Pará.** Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação, Universidade Federal Pará, Marabá, Pará. 55 pp.